



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

PLANO DE AÇÃO

RPPN RESERVA ECOLÓGICA AMADEU BOTELHO

1. DIAGNÓSTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS AMEAÇAS

Questão 1. Na RPPN há acesso de animais de criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.)?

(X) SIM () NÃO Especificar:

Questão 2. Na RPPN há acesso de animais de estimação (cães, gatos, etc.) ou de animais de criação de pequeno porte?

(X) SIM () NÃO Especificar:

Questão 3. Na RPPN há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas)?

(X) SIM () NÃO

Questão 4. No entorno imediato da RPPN, dentro da propriedade, há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) que prejudiquem de alguma forma a integridade ambiental da RPPN?

() SIM (X) NÃO

Questão 5. Na RPPN há ocorrência de áreas degradadas, além das situações de erosão mencionadas na **Questão 3**, onde a vegetação não está regenerando adequadamente?

(X) SIM () NÃO

Questão 6. Na RPPN há risco de acesso indevido de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário?

(X) SIM () NÃO

Questão 7. Na RPPN há evidências de caça, apanha ou captura da fauna?

() SIM (X) NÃO

Questão 8. Na RPPN há evidências de retirada da vegetação sem o consentimento do proprietário?

() SIM (X) NÃO

Questão 9. Já houve fogo iniciado no interior da RPPN (considerar o histórico dos últimos 5 anos)?

() SIM (X) NÃO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Questão 10. Na vizinhança ou entorno imediato da RPPN há ocorrência de fogo, provocado pelo homem ou por causas naturais (considerar, pelo menos, o histórico dos últimos 5 anos)?

(X) SIM () NÃO

Questão 11. Na RPPN há ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente, com potencial de invasão?

(X) SIM () NÃO

Questão 12. Na RPPN há ocorrência de espécies de animais silvestres exóticos ou domésticos reproduzindo-se espontaneamente, com potencial de invasão?

(X) SIM () NÃO

Questão 13. Na RPPN há ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies?

() SIM (X) NÃO

2. RELAÇÃO RESPOSTA-AMEAÇA-AÇÃO

(O quadro a seguir apresenta a relação entre as questões do diagnóstico com as ameaças às quais a RPPN está sujeita. As respostas afirmativas identificam quais são as ameaças à conservação e à manutenção da biodiversidade presente na RPPN.)

Resposta afirmativa às questões:	Ameaças
Questão 1 e/ou Questão 2	Acesso de animais domésticos.
Questão 3 e/ou 4 e/ou 5	Áreas degradadas.
Questão 6 e/ou 7 e/ou 8	Acesso indevido de terceiros.
Questão 9 e/ou 10	Fogo.
Questão 11 e/ou 12 e/ou 13	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

(O quadro a seguir relaciona as respostas afirmativas do diagnóstico com ações ou grupo de ações de manejo recomendadas frente às ameaças identificadas.)

Resposta afirmativa às questões:	Ações Recomendadas
Questão 1	Cercamento da RPPN.
Questão 2	Contenção de animais domésticos (de criação e de estimação) de pequeno porte.
	Sinalização sobre danos causados por animais de estimação e de criação na RPPN.
	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
Questão 3	Recuperação de erosão na RPPN.
Questão 4	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
Questão 5	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
Questão 6	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.
	Cercamento da RPPN.
	Vigilância da RPPN.
Questão 7	Sinalização contra caça.
	Vigilância da RPPN.
Questão 8	Sinalização contra a extração vegetal.
	Vigilância da RPPN.
Questão 9	Sinalização contra o fogo.
	Formação de equipe para combate ao fogo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
	Vigilância da RPPN.
Questão 10	Sinalização sobre fogo.
	Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo.
	Abertura e manutenção de Aceiros.
	Vigilância da RPPN.
Questão 11	Controle de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 12	Controle de espécies da fauna. (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 13	Controle de superpopulações de espécies dominantes.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

3. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

Serão executadas	Ações
(X)	Abertura e manutenção de aceiros.
(X)	Cercamento da RPPN. (<i>As cercas deverão ser confeccionadas conforme o modelo descrito abaixo ao quadro</i>)
()	Contenção de animais domésticos de criação.
()	Contenção de animais domésticos de estimação.
(X)	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
()	Controle de superpopulações de espécies dominantes.
(X)	Controle de espécies exóticas invasoras.
(X)	Formação de equipe treinada anualmente, equipada para combate ao fogo. (<i>equipe deve estar munida com equipamentos, ferramentas e receber treinamento periódico, no mínimo uma vez por ano</i>).
(X)	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
(X)	Recuperação de erosão dentro da RPPN.
()	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
(X)	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
(X)	Sinalização sobre danos causados por animais domésticos (criação e/ou estimação).
(X)	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.
()	Sinalização contra caça.
()	Sinalização contra a extração vegetal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

(X)	Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar a fauna, flora e ecossistemas.
(X)	Vigilância da RPPN.
Outras ações: (que não constam nas indicadas acima eitemmas que podem contribuir para neutralizar as ameaças. Insira quantas julgar pertinentes, uma por linha.)	
(X)	Educação Ambiental e Pesquisa
(X)	Sistema Agroflorestal
(X)	Levantamento de comunidade de abelhas nativas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

MODELOS - PADRÃO DE CERCA ACEITOS PARA O PROJETO

Serão aceitos os modelos de cerca que seguirem os seguintes padrões:

1. **Cerca não eletrificada:** 4 (quatro) fios de arame farpado e/ou liso galvanizado, com bitola mínima de 2,2 mm e 350 kgf.
Mourões de eucalipto tratado de 6 a 8 cm de diâmetro e 2,2 m de comprimento a cada 2,5 metros de distância, intercalados com mourões de eucalipto tratado de 10 a 13 cm de diâmetro e 2,2 metros de comprimento a cada 10 metros. O fio mais próximo ao solo obrigatoriamente deverá ser de arame liso. A distância entre mourões poderá ser maior desde que sejam usados balancins, condicionado à aprovação do projeto pelo técnico responsável.
 2. **Cerca elétrica:** No mínimo 3 fios de arame liso com bitola de 1,6 a 2,2 mm (nº 14 ou 16) e 250 kgf.
Mourões de eucalipto tratado de 6 a 8 cm de diâmetro e 2,2 m de comprimento a cada 10 metros de distância. Implantação e operação conforme padrões técnicos recomendados.
- * Cerca Elétrica padrão Fazenda Ecológica. Modelo disponível em:
http://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/476/Documentos/Apostila_Man_o%20_Sustentavel_de_Pastagens_11_11_2016.pdf



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

(Preencher o quadro abaixo para cada ação definida no plano, inserindo quantos quadros forem necessários para contemplar todas as ações.)

AÇÃO: Cercamento da RPPN
INÍCIO: Mês 2 Etapa 1 TÉRMINO: Mês 12 Etapa 3
<p>ABRANGÊNCIA: Manutenção de aproximadamente 600 metros lineares de cerca localizada em áreas de pastagem de gado e cavalos da propriedade com o fragmento florestal.</p> <p>DESCRIÇÃO: Serão feitas manutenções para substituição de fios, trocas de lascas, balancins e mourões da cerca já existente, quando necessário, para garantir o isolamento do gado e cavalos que utilizam pastagem vizinha à RPPN. As cercas que ainda contem arame farpado nos dois fios inferiores, estes serão substituídos ao longo das três etapas.</p> <p>RESULTADOS ESPERADOS: Isolamento e melhor proteção da RPPN contra entrada de gado e cavalos.</p>

AÇÃO: Abertura e manutenção de aceiros
INÍCIO: Mês 1 Etapa 1 TÉRMINO: Mês 9 Etapa 3
<p>ABRANGÊNCIA: Entorno da RPPN: carreador com cinco metros de largura, extensão próxima a três mil metros lineares. Caminhos internos: de um a cinco metros, conforme largura do caminho já existente, numa extensão próxima a três mil metros lineares.</p> <p>DESCRIÇÃO: Serão feitas gradagens ou roçadas mecanizadas e manuais no entorno da RPPN, e roçadas mecanizadas ou manuais nos caminhos internos (trilhas e picadas). Tais manutenções serão feitas com a periodicidade de três vezes ao ano, sendo duas no verão e uma no inverno.</p> <p>RESULTADOS ESPERADOS: Manutenção dos carreiros e caminhos que servem de aceiro e acesso para prevenção e redução dos riscos de incêndios.</p>

AÇÃO: Controle de espécies exóticas invasoras
INÍCIO: Mês 2 Etapa 2 TÉRMINO: Mês 10 Etapa 3
<p>ABRANGÊNCIA: Serão realizados na borda da RPPN e em caminhos internos (trilhas e picadas), onde há gramíneas invasoras. Serão realizadas ainda as manutenções com controle de espécies exóticas invasoras nas áreas restauradas do fragmento.</p> <p>DESCRIÇÃO: As ações de controle e erradicação de espécies invasoras (<i>Capim-colonião - Panicum maximum</i> e <i>Capim Napier - Pennisetum purpureum</i>), serão realizadas concomitantemente com as ações de abertura e manutenção de aceiros. A roçada de espécies exóticas será realizada tomando-se o cuidado de manter as espécies nativas regenerantes nas áreas em restauração e bordas do fragmento. Serão feitas roçadas mecanizadas e/ou manuais.</p> <p>RESULTADOS ESPERADOS: Controle das gramíneas invasoras que podem se propagar por áreas naturais impedindo a regeneração de espécies nativas.</p>

AÇÃO: Formação de equipe treinada anualmente, equipada para combate ao fogo
INÍCIO: Mês 1 Etapa 1 TÉRMINO: Mês 12 Etapa 3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

ABRANGÊNCIA: Toda RPPN e seu entorno imediato.

Descrição: A equipe interna de combate a incêndios florestais já formada anteriormente, composta por seis funcionários, fará treinamentos anuais com auxílio dos bombeiros ou profissional especializado. Os equipamentos de proteção individual (EPIs) e equipamentos de combate ao fogo (abafadores, enxadas, bombas costais, mangueiras e tanque) serão mantidas e dadas as manutenções necessárias para o bom funcionamento destes. Será adquirido um soprador costal para auxílio no combate à incêndios.

RESULTADOS ESPERADOS: Maior eficácia no combate e controle a um possível incêndio, garantindo efetiva proteção à RPPN contra fogo.

AÇÃO: Recuperação de erosão dentro da RPPN

INÍCIO:Mês 2 Etapa 2 **TÉRMINO:** Mês 2 Etapa 3

ABRANGÊNCIA: A recuperação de erosões será realizada nas Picadas Dona Brasília e Caminho da Biquinha (Anexo 1)

Descrição: Serão diagnosticadas nas Picadas Dona Brasília e Caminho da Biquinha as área com processos erosivos laminar. Em seguida serão colocadas piçarras para preenchimento dos sulcos e serão feitos ainda cordões de níveis (lombadas) e canais de escoamento lateral (bigodes) para que seja interrompido o processo erosivo.

RESULTADOS ESPERADOS: Interromper o processo erosivo e manter as picadas em melhores condições de uso.

AÇÃO: Recuperação de áreas degradadas

INÍCIO:Mês 9 Etapa 2 **TÉRMINO:** Mês 10 Etapa 3

ABRANGÊNCIA: Zona de recuperação 12 (ZR12) de 1 ha e Zona de Borda 8 (ZB8) de 0,75 ha (Anexo 2)

Descrição: Serão feitas roçadas para controle de espécies exóticas invasoras (colonião) e trepadeiras, e o plantio de adensamento e enriquecimento de espécies nativas na ZR12 e ZB8. Na Zona de Recuperação 12 serão plantadas 500 mudas de espécies nativas da região em um espaçamento de 4mx5m diante da existência de espécies regenerantes na área. Na Zona de Borda 8 serão plantadas 375 mudas de espécies nativas da região também em um espaçamento de 4mx5m aproximadamente ou conforme os espaços vazios da área diante da existência de regeneração espontânea. Após o plantio serão realizados monitoramento das áreas conforme Portaria CBRN 01/2015 e as manutenções para controle de espécies exóticas invasoras, replantio de mudas mortas e enriquecimento, se necessário, serão realizadas até a 3ª etapa do projeto.

RESULTADOS ESPERADOS: Recuperação das áreas degradadas da RPPN Amadeu Botelho.

AÇÃO: Sinalização sobre danos causados por animais domésticos (criação e/ou estimação).

INÍCIO: Mês 2 Etapa 2 **TÉRMINO:** Mês 12 Etapa 3

ABRANGÊNCIA: Pontos onde já foram avistados animais domésticos, próximo à área urbana.

Descrição: Serão colocadas três placas de sinalização quanto a proibição de entrada de animais domésticos na propriedade. Tais placas serão instaladas nos limites da propriedade com a área pública e vizinhos. Terão medidas padrão de 50 centímetros de largura por 50 centímetros de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

altura. Os adesivos utilizados nas placas têm durabilidade à ação do tempo de 5 anos, de acordo com a especificação do fabricante. Caso haja depredação ou alguma placa seja danificada, será feita a manutenção necessária. Será feita uma roçada anual ao redor da placa para limpeza. No caso de avistamento de animais de criação vindos de propriedades vizinhas e já conhecidos os donos, tais donos serão avisados e solicitada a remoção dos animais. Em caso de animais de origem desconhecida, serão avisadas as autoridades locais responsáveis para a retirada dos mesmos.

RESULTADOS ESPERADOS: Maior respeito às leis e segurança da RPPN, evitando entrada de animais domésticos.

AÇÃO: Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.

INÍCIO:Mês 2 Etapa 1 **TÉRMINO:** Mês 12 Etapa3

ABRANGÊNCIA: Carreadores da área agrícola que margeiam a estrada municipal e dão acesso à propriedade e à RPPN.

DESCRIÇÃO: Serão colocadas **onze placas de identificação** da propriedade agrícola, da RPPN e da proibição de entrada de terceiros não autorizados nas mesmas. Terão medidas padrão de 50 centímetros de largura por 50 centímetros de altura. Os adesivos utilizados nas placas têm durabilidade à ação do tempo de 5 anos, de acordo com a especificação do fabricante. A propriedade já possui 6 placas com essas informações, localizadas em três trilhas. Caso haja depredação ou alguma placa seja danificada, será feita a manutenção necessária. Será feita uma roçada anual ao redor da placa para limpeza.

RESULTADOS ESPERADOS: Maior respeito às leis e segurança da RPPN, evitando a entrada de terceiros não autorizados.

AÇÃO: Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar a fauna, flora e ecossistemas.

INÍCIO:Mês 4 Etapa 2 **TÉRMINO:** Mês 12 Etapa 3

ABRANGÊNCIA: Divisas da propriedade onde há pontos de maior incidência de incêndio em áreas vizinhas.

DESCRIÇÃO: Serão **colocadas três placas de sinalização** quanto a proibição do uso de fogo e alertando sobre os danos que pode vir causar a fauna, flora e ecossistemas. Tais placas serão instaladas junto das mesmas que informarão sobre a proibição da entrada de animais domésticos na propriedade. Terão medidas padrão de 50 centímetros de largura por 50 centímetros de altura. Os adesivos utilizados nas placas têm durabilidade à ação do tempo de 5 anos, de acordo com a especificação do fabricante. Caso haja depredação ou alguma placa seja danificada, será feita a manutenção necessária. Será feita uma roçada anual ao redor da placa para limpeza.

RESULTADOS ESPERADOS: Maior respeito às leis e segurança da RPPN, evitando incêndios que possam causar danos à fauna, flora e ecossistemas.

AÇÃO: Vigilância da RPPN.

INÍCIO:Mês 1 Etapa 1 **TÉRMINO:** Mês 12 Etapa 3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

ABRANGÊNCIA: No entorno da RPPN e caminhos internos.

Descrição: Serão realizadas rondas com um vigilante não armado com o objetivo de rápida identificação de focos de incêndios em áreas vizinhas à propriedade que possam ameaçar o fragmento. Tais rondas ainda terão como objetivo orientar terceiros avistados sobre a proibição da entrada de pessoas não autorizadas. Caso haja o avistamento de animais vindos de propriedades vizinhas e já conhecidos os donos, tais donos serão avisados e solicitada a remoção dos animais. Em caso de animais de origem desconhecida, serão avisadas as autoridades locais responsáveis para a retirada dos mesmos. Será utilizado um telefone celular para notificar os órgãos competentes no caso de uma ocorrência. O registo das rondas se dará em ficha de anotação contendo a data, local, tipo de ocorrência, providências adotadas e observações. Será enviada uma Relação de Ocorrências Detectadas em cada Etapa do Plano, anexa ao Relatório de Execução.

RESULTADOS ESPERADOS: Prevenção de incêndio, entrada de estranhos evitando-se caça, pesca, extração vegetal e fogo e prevenção contra entrada de animais de criação na reserva.

AÇÃO: Conscientização da vizinhança sobre animais domésticos e fogo na RPPN

INÍCIO: Mês 4 Etapa 2 **TÉRMINO:** Mês 12 Etapa 3

ABRANGÊNCIA: As iniciativas de Conscientização da vizinhança sobre os prejuízos causados pela invasão de animais domésticos na RPPN bem como os incêndios serão através das atividades de Educação Ambiental já realizadas com visitantes na RPPN, mas também através de palestras ministradas nas escolas de ensino Fundamental e Médio localizadas na vizinhança, além de campanhas de conscientização nas redes sociais da RPPN.

Descrição: As atividades de Educação Ambiental voltadas a Conscientização da vizinhança da RPPN acontecerão na própria UC com o programa Curumim e ainda com visitas às escolas EE Ana Franco da Rocha Brando, EE Maria de Lourdes C. Mello e a EE Benedito Montenegro. Tais escolas estão localizadas em bairros vizinhos a RPPN. As atividades previstas são palestras, dinâmicas e convite para que os alunos, familiares, professores e funcionários das escolas agendem visitas à Reserva e possam conhecê-la. A quantidade de intervenções nas escolas será definida com a direção das mesmas e serão registradas com fotos e coleta de relatos de avaliação feitos pelos educadores e participantes. Serão registrados em lista de presença preenchida da chegada à RPPN os dados de cada visitante, além do registro fotográfico das visitas. Além das intervenções em escolas e na própria área, serão feitas campanhas na página da RPPN em suas redes sociais: Facebook e Instagram. Estão planejadas quatro campanhas, duas sobre a invasão de animais domésticos na RPPN e duas sobre os perigos do fogo da reserva, ao longo de um ano. Serão colocadas placas de sinalização sobre a proibição de soltura de animais domésticos na área.

RESULTADOS ESPERADOS: Conscientizar sobre a importância da preservação da flora e fauna nativos da Reserva e das implicações da invasão de espécies exóticas e do fogo para a Unidade de Conservação.

Outras Ações: Educação Ambiental e Pesquisa.

INÍCIO: Mês 1 Etapa 1 **TÉRMINO:** Mês 12 Etapa 3

ABRANGÊNCIA: As atividades de Educação Ambiental concentram-se principalmente na zona de visita definida no plano de manejo da RPPN (Anexo 1). As visitas podem ser feitas, ainda, em trilhas já existente em outras áreas, pré-definidas com o gestor da unidade, com o objetivo de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

pesquisa e/ou atividades de ecoturismo.

Descrição: As atividades de Educação Ambiental são desenvolvidas na unidade desde 1998 com a visita de alunos de escolas públicas e particulares do município de Jaú e região, além de grupos organizados de instituições diversas e população em geral. O objetivo dessas atividades é a manutenção do ambiente natural, a proteção do ecossistema existente, abordar a importância da unidade fauna local, como banco genético, fonte de pesquisa e área de contato com a natureza, buscando a melhor relação do homem com a natureza que o cerca. O Projeto de Educação Ambiental da RPPN Amadeu Botelho foi intitulado Curumim e recebe aproximadamente 500 visitantes/ano. As ações do Projeto Curumim serão revistas e melhoradas com a elaboração de uma nova programação com dinâmicas e temas adequados para cada público e faixa etária. Serão feitas divulgações do projeto em escolas e mídia digital. Trabalhos de pesquisa em parceria com faculdades e pesquisadores já vem sendo desenvolvidas na unidade. Inúmeros projetos de pesquisas como dissertações, trabalhos de graduação, levantamentos de fauna, flora, pesquisa sobre ecoturismo, educação ambiental e agricultura já foram desenvolvidos na área. O intuito é manter e ampliar as parcerias com pesquisadores e faculdades, trazendo subsídios para a gestão e conservação da unidade.

RESULTADOS ESPERADOS: Ampliação da visitação, da consciência ambiental e da sustentabilidade do projeto curumim.

Outras Ações: Sistema Agroflorestal

INÍCIO: Mês 4 Etapa 3 **TÉRMINO:** Mês 12 Etapa 3

ABRANGÊNCIA: O Sistema Agroflorestal implantado na Fazenda Santo Antônio dos Ipês possui aproximadamente 2,9ha, está contíguo à Área de Preservação Permanente Ciliar do Córrego Santo Antônio e próximo ao fragmento da RPPN. Anexo 4.

Descrição: Nos anos de 2008 e 2009 foi implantado um Sistema Agroflorestal (SAF) na Fazenda Santo Antônio dos Ipês em área contígua à Mata Ciliar do Córrego Santo Antônio que se aproxima da RPPN Amadeu Botelho. No entanto, está área não recebeu condução, tratos culturais e manejo adequado para otimizar a produção aliada a conservação dos recursos naturais. Agora em 2018 e 2019 alunos do Curso de Tecnologia em Meio Ambiente e Recursos Hídricos estão realizando uma avaliação desse SAF com o objetivo de propor medidas de manejo para viabilizar a exploração do referido. Já foram amostrados 185 indivíduos arbóreos de 16 espécies madeireiras e não madeireiras presentes na área.

RESULTADOS ESPERADOS: Nos próximos anos serão concluídos os estudos de avaliação do SAF e propostas de medidas de manejo para viabilizar a exploração. Com base nas medidas propostas serão feitos os manejos necessários e a exploração comercial da área se assim o proprietário achar conveniente.

Outras Ações: Levantamento de comunidade de abelhas nativas

INÍCIO: Mês 7 Etapa 2

TÉRMINO: Mês 12 Etapa 2

ABRANGÊNCIA: O levantamento de comunidades de abelhas nativas será realizado dentro da Reserva e também na propriedade da Fazenda Santo Antônio dos Ipês.

Descrição: Alguns estudos visando realizar o levantamento de abelhas sem ferrão (Hymenoptera: Apidae: Meliponini) da RPPN Reserva ecológica "Amadeu Botelho", vem sendo desenvolvidos por uma estudante de biologia. Tal estudo tem por objetivo identificar abelhas na RPPN no menor nível taxonômico possível além de fornecer uma lista taxonômica com observações biológicas e distribucionais. Até o presente momento foram identificadas 21 espécies de abelhas nativas. O



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

estudo ainda não foi concluído, mas o gestor da RPPN tem interesse em oferecer a unidade para que outros pesquisadores possam continuar a pesquisa e estender as amostragens, que ficaram restritas aos arredores da sede da fazenda Santo Antônio dos Ipês, para toda a Reserva. O Cadastro Técnico Federal junto ao IBAMA, o GEDAVE junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária e o GEFAU da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, documentos necessários para coleta de abelhas e criação de meliponário, estão sendo requeridas pelo gestor da Unidade.

RESULTADOS ESPERADOS: Conhecer as espécies de abelhas nativas sem ferrão da Unidade de Conservação, seus hábitos e distribuição.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

5. RELAÇÃO DE ANEXOS

(Relacionar os documentos anexados ao plano de ação tais como mapas, plantas, croquis indicando as áreas e locais onde serão executadas as ações; relação de equipamentos e materiais da brigada; "lay out" das placas; relação com a quantidade de cada espécie, no caso de plantios; fotos ilustrativas; levantamentos; estudos e outros documentos que julgar necessários para subsidiar o que está sendo proposto no plano. Insira mais linhas caso necessário).

Anexo	Documento	Ação/medida a que se referem:
1	Mapa do Zoneamento com a localização das trilhas, picadas e caminhos da RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho, conforme Plano de Manejo (Pessoa, 2013).	Recuperação de erosão dentro da RPPN Educação Ambiental e Pesquisa.
2	Mapa de localização das Zonas de Recuperação (ZR) e Zonas de Borda (ZB) da RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho, Jaú/SP	Recuperação de áreas degradadas Enriquecer os restauros e bordas com espécies melíferas
3	Límite da Propriedade em vermelho, limite da RPPN em amarelo, e área de produção de orgânicos em laranja (seta). Pessoa (2013) Talhões de produção de orgânicos da Fazenda Santo Antônio da Mata, ao lado da RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho	Cultivos orgânicos.
4	Localização do SAF em relação à RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho	Sistema Agroflorestal



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

6. CRONOGRAMA

(Para cada ETAPA, assinale com X o mês ou meses em que cada ação será executada, apartir da descrição da ação no item 4 do plano).

1ª ETAPA (03 MESES)			
Ações (Exclua as ações que não serão feitas nesta etapa)	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro.	X		
Cercamento da RPPN		X	X
Formação e manutenção de equipe para combate ao fogo.	X	X	X
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.		X	X
Vigilância da RPPN.	X	X	X
Outras Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS
Obrigatório pessoa jurídica. Insira a medida conforme foi denominada no item 4 do plano. Insira mais linhas se necessário, uma para cada medida:			
Educação Ambiental e Pesquisa	X	X	X



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

2ª ETAPA (12 MESES)												
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro.	X				X				X			
Cercamento da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos.				X					X			
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras.			X			X				X		
Formação e manutenção de equipe para combate ao fogo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Isolamento – cercamento da RPPN.				X								
Recuperação de erosão dentro da RPPN.		X										
Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).									X	X		
Sinalização sobre danos causados por animais domésticos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra fogo.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vigilância da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Outras Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Levantamento de comunidade de abelhas nativas							X	X	X	X	X	X
Educação Ambiental e Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

3ª ETAPA (12 MESES)

Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro.	X				X				X			
Cercamento da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras.		X				X				X		
Formação e manutenção de equipe para combate ao fogo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo.				X						X		
Isolamento – cercamento da RPPN.				X								
Sinalização sobre danos causados por animais domésticos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra fogo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recuperação de erosão dentro da RPPN.		X										
Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).									X	X		
Vigilância da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Outras Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS



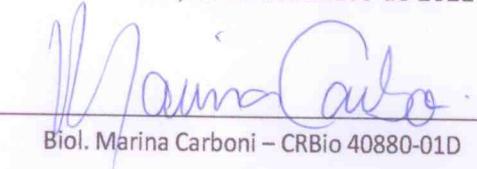
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Educação Ambiental e Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sistema Agroflorestal							X	X	X	X	X	X	X



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Jaú, 29 de setembro de 2021



Biol. Marina Carboni – CRBio 40880-01D

Assinatura responsável técnico pelo Plano ART nº: 2021/07993

Ciente e de acordo com as informações constantes neste plano.



Assinatura proprietário/representante legal RPPN

Reserva Ecológica Amadeu Botelho



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

ANEXO 1

Mapa do Zoneamento com a localização das trilhas, picadas e caminhos da RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho, conforme Plano de Manejo (Pessoa, 2013).

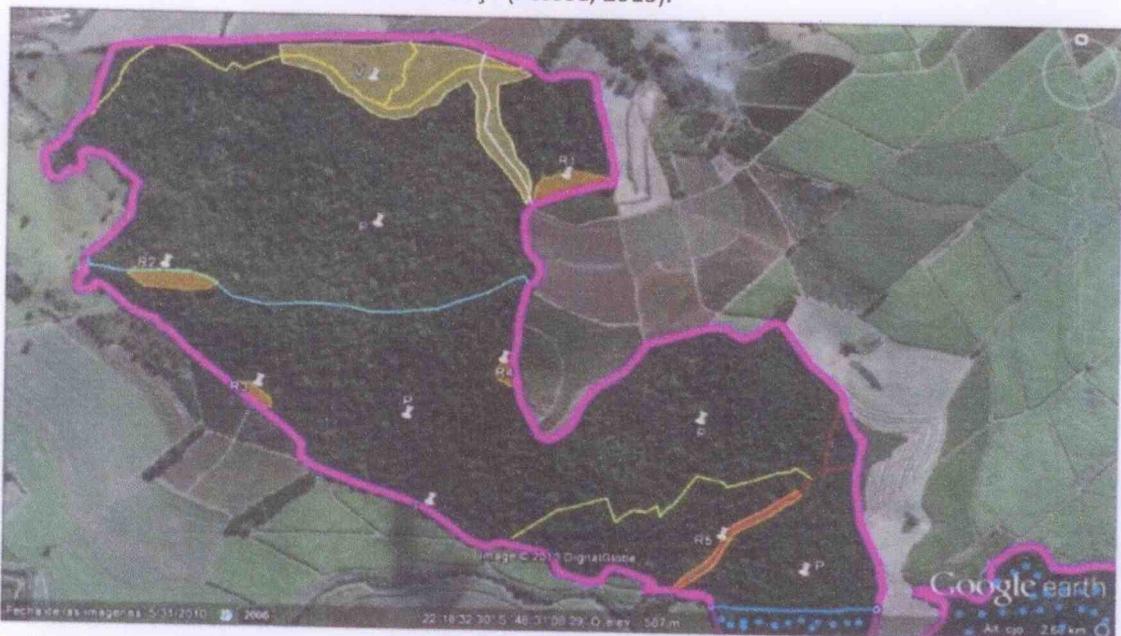


Figura 54: Mapa do Zoneamento da RPPN Amadeu Botelho. V – zona de Visitação (amarelo). P – zona de Proteção (verde). T – zona de Transição (rosa). R1, R2, R3, R4, R5 – zonas de Recuperação (laranja). Picada do cano (verde). Caminho do morro (azul). Caminho da biquinha (vermelho). Trilhas do Rego (amarelo). dona Brasilia (branco). A área pontilhada de azul também é mata mas não é RPPN. Mapa elaborado sobre imagem Google Earth de maio de 2010.

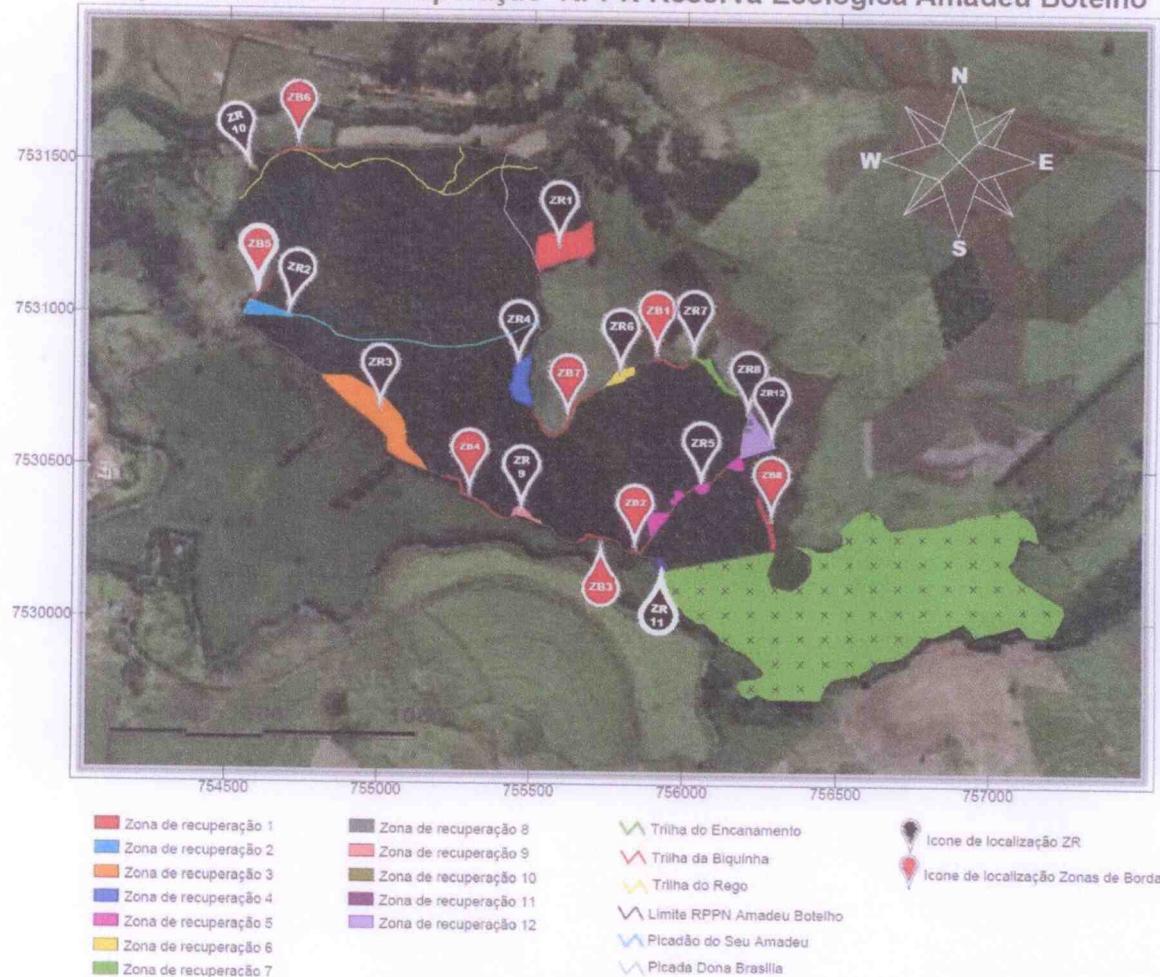


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

ANEXO 2

Mapa de localização das Zonas de Recuperação (ZR) e Zonas de Borda (ZB) da RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho, Jaú/SP

Mapa das zonas de recuperação RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho



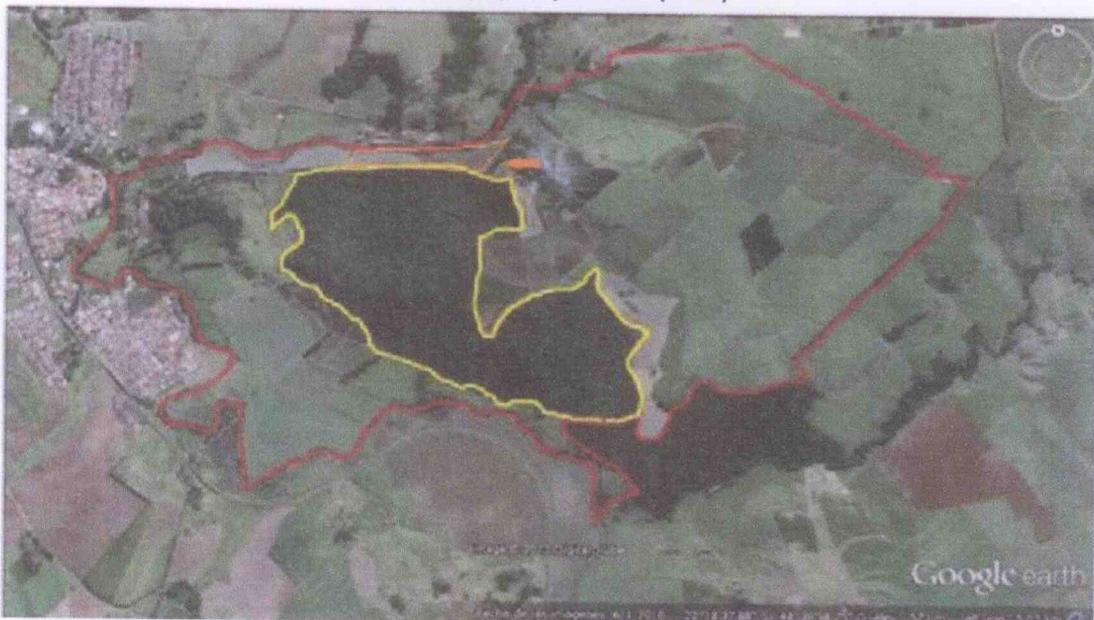
Mapa desenvolvido a partir da imagem de satélite obtida do Google Earth de 05 de Setembro de 2014. Elaborado por Carmélia Cristina Ferreira, Gerson Mendes Ferreira, Frederico F. F. Mazziero, Leonardo de Oliveira Rocha, Atualizado por Lucas Vinicius de Pieri em 04 de novembro de 2019



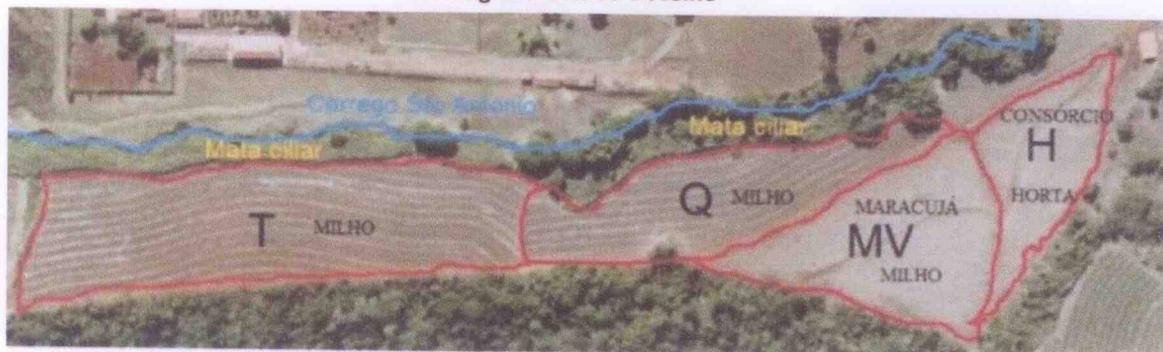
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

ANEXO 3

Límite da Propriedade em vermelho, limite da RPPN em amarelo, e área de produção de orgânicos em laranja (seta). Pessoa (2013)



Talhões de produção de orgânicos da Fazenda Santo Antônio da Mata, ao lado da RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho



(Signature)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Anexo 4

Localização do SAF em relação à RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho

